



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O que são, para Kant, ideias estéticas?
Autor	NICOLAS PEREIRA HAAG
Orientador	SILVIA ALTMANN

O presente trabalho tem por objetivo compreender o conceito kantiano de “ideia estética” presente na *Crítica da Faculdade de Julgar* (CJ). A justificativa dessa investigação pode ser feita a partir da compreensão do papel que ela cumpre dentro do objetivo geral da minha pesquisa. Este é o de investigar se seria anacrônico ou não imputar a Kant uma teoria da metáfora. O que motiva a pesquisa é o fato de que, apesar de Kant sequer usar o termo ‘metáfora’ na CJ, três autores contemporâneos sustentaram que Kant teria uma tal teoria. Tal imputação foi feita a partir da aproximação das noções kantianas de “exposição simbólica” e de “expressão de ideias estéticas” com o que ficou contemporaneamente conhecido como “processo metafórico”. Disso, se segue a utilidade de compreender o que Kant entende por ideia estéticas: estar em melhores condições para julgar a correção da reconstrução que a trinca de autores faz de tal noção e, por fim, para julgar a anacronia (ou não) de suas imputações. À luz da leitura e fichamentos feitos de textos de bibliografia primária (CJ) e secundária (em especial, os comentários de Paul Guyer, Robert Wicks e Henry Allison à CJ) pude concluir que ideias estéticas são representações da imaginação para as quais nenhum conceito é adequado. Estas podem ser expressas por diversos meios, dentre os quais, as artes plásticas, a música e a linguagem. O veículo de expressão delas é composto, fundamentalmente, de dois elementos, uma *ideia racional* (o que comentadores identificaram com o tema de uma obra de arte) e um *atributo estético* (aquilo que Kant diz *fornecer* a ideia estética), estando ambos os elementos relacionados por meio de um uso livre (não coercivo) das nossas faculdades de conhecimento.